

A CRIAÇÃO

Segundo o Livro Sagrado dos maias, Popol Wuh

Este é o princípio das antigas histórias de El Quiché, onde se referirá, declarará e manifestará o visível e o escondido do Criador e Formador, que é Mãe e Pai de tudo.

Tendo-se jogado as linhas e paralelas do céu e da terra, deu-se objetivo perfeito a tudo, dividindo-o em paralelos e climas. Tudo colocado em ordem resultou quadrado, repartido em quatro partes, como se com uma corda tivesse sido tudo medido, formando quatro cantos e quatro lados.

Tudo foi aperfeiçoado e terminado pelo Criador e Formador de tudo, que é Mãe e Pai da Vida e da Criação, e que comunica a respiração e o movimento, e é ele quem nos concede a Paz. Ele é a claridade de seus filhos e é ele quem cuida e mantém toda a beleza que existe no céu e na terra, nas lagoas e no mar.

Antes da criação não existiam seres humanos, nem animais, pássaros, peixes, caranguejos, árvores, pedras, buracos, barrancos, palha nem cipós, e não se manifestava a face da terra. O mar estava suspenso e o céu não havia coisa alguma que fizesse barulho. Não havia coisa em ordem, coisa que tivesse ser, a não ser o mar e a água, que estava calma, e assim tudo estava em silêncio e obscuridão, como noite.

Somente estava o Senhor e Criador, K'ucumatz, Mãe e Pai de tudo o que existe na água, chamado também Coração do Céu, porque está Nele e Nele reside.

Veio sua palavra acompanhada dos Senhores Tepew e K'ucumatz e, conferindo, consultando-e e aconselhando-se entre si, no meio da obscuridão, criaram-se todas as criaturas.